



Atenção Primária à Saúde (APS)

Ana Paula Cavalcante

99ª Câmara de Saúde Suplementar

10 de setembro de 2019

Programa de APS

Visão: Mudança do Modelo de Gestão Assistencial e do Modelo de Remuneração para geração de valor.

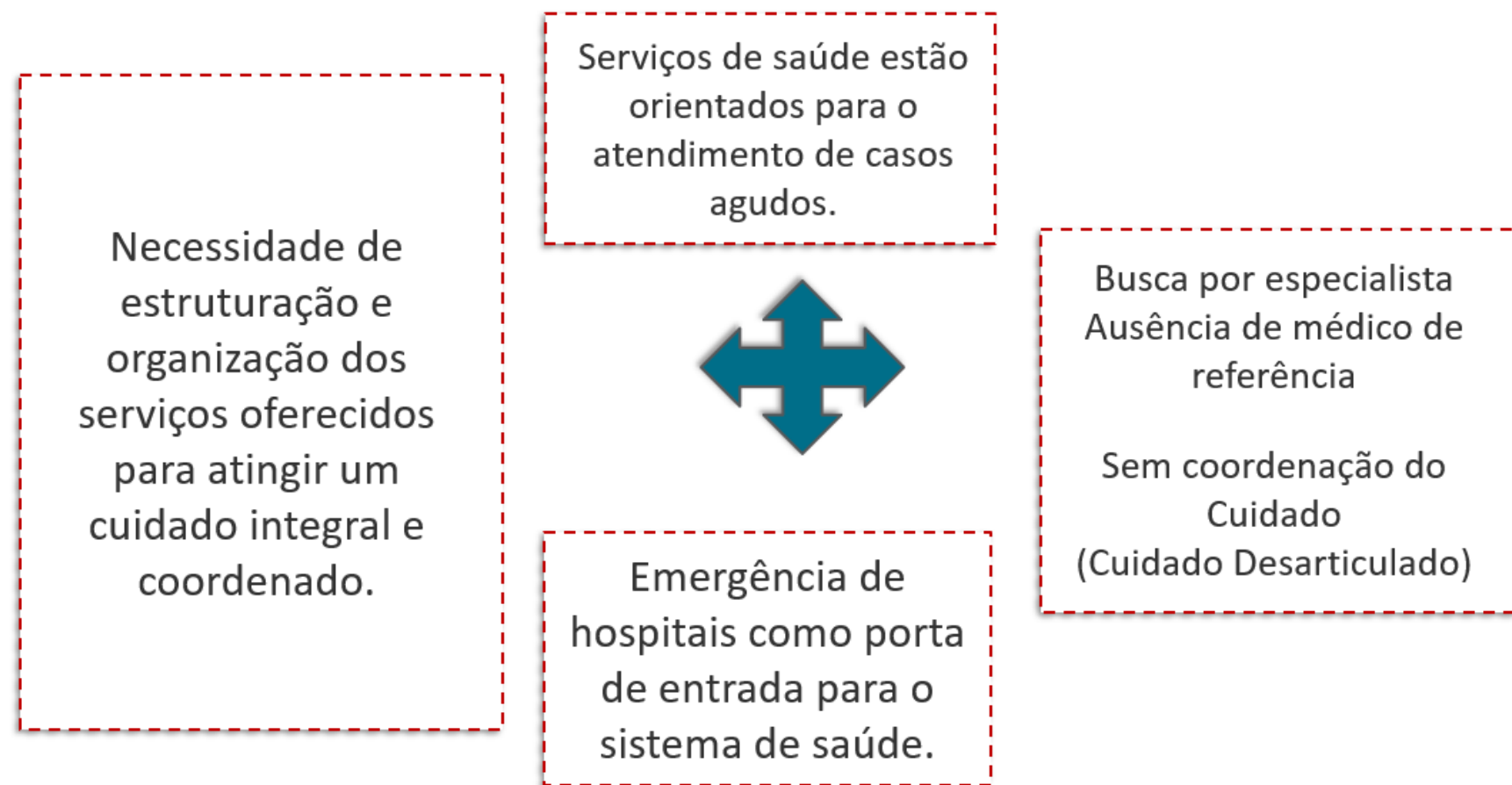


O Programa é uma iniciativa desenvolvida pela ANS, que propõe estimular a implantação de um modelo ainda pouco disseminado na saúde suplementar para reorganização da porta de entrada do sistema com base em cuidados primários em saúde.

POR QUE INDUZIR A APS?

Rede de Atenção Desorganizada e Fragmentada

Principais Problemas Identificados no Cuidado à Saúde no Setor Suplementar

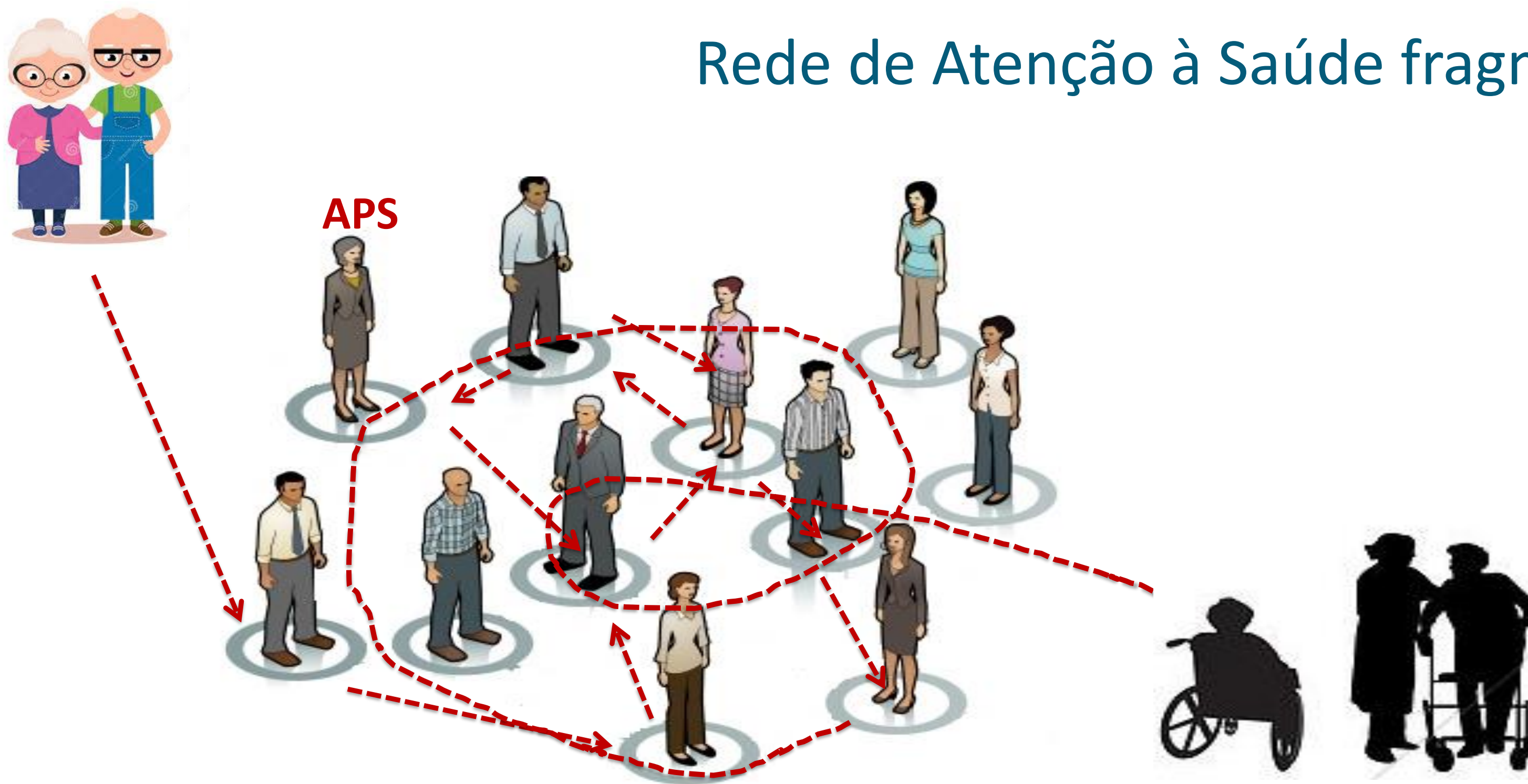


Modelo de Cuidado à Saúde Atual: Itinerário Terapêutico desorganizado

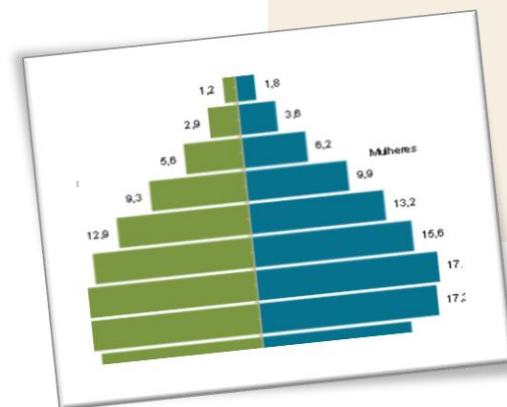


Realidade da Saúde Suplementar

Rede de Atenção à Saúde fragmentada

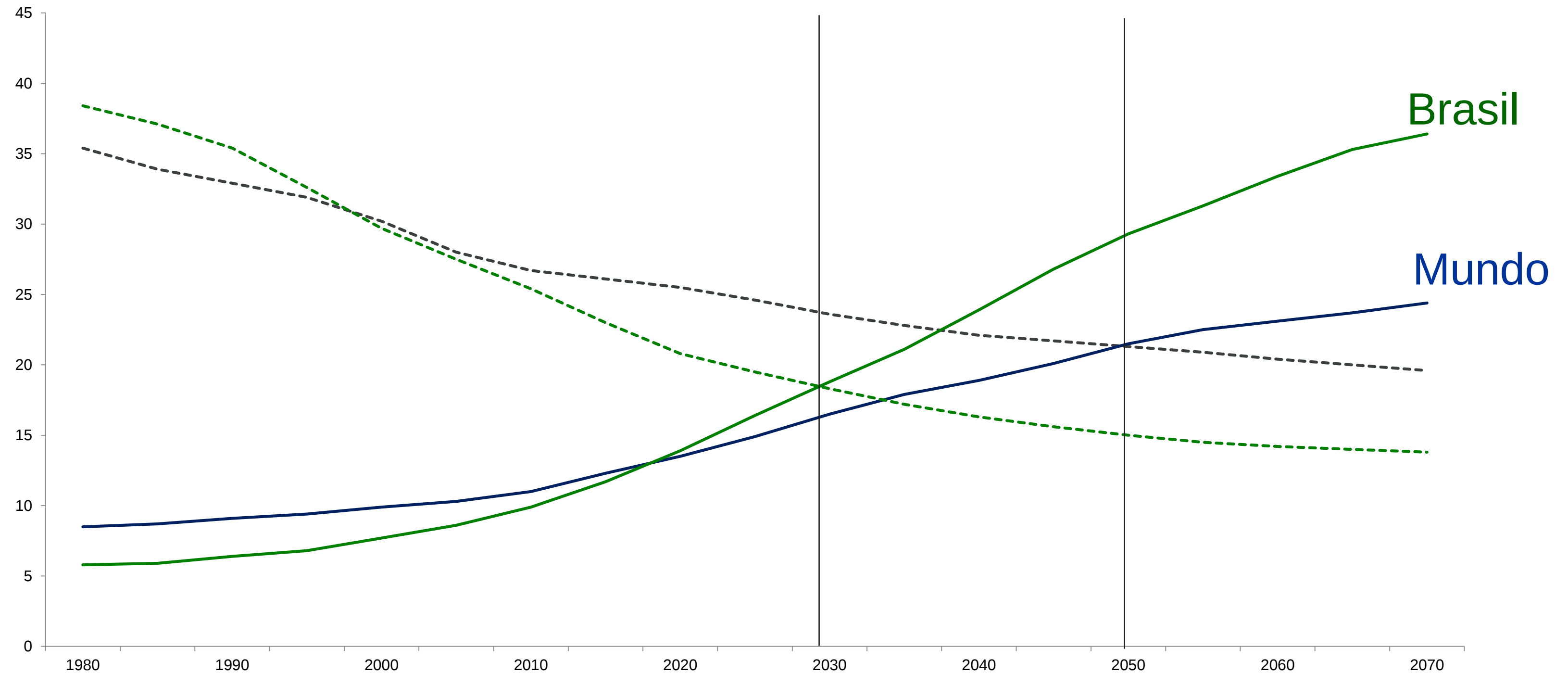


TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



Transição Demográfica

% Mantido o atual cenário, a partir de 2020 a proporção de idosos na população brasileira será maior do que a proporção na população mundial.

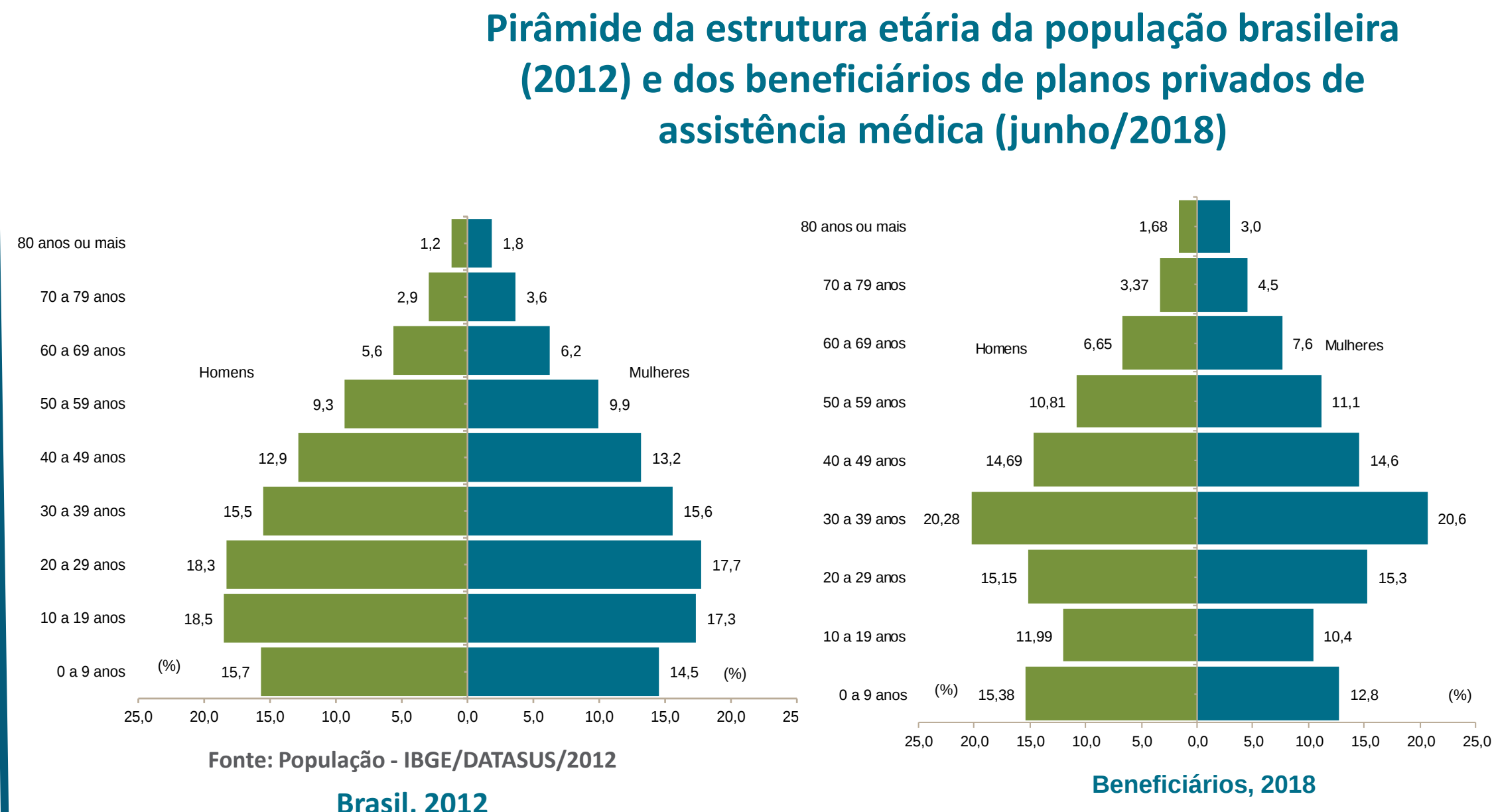
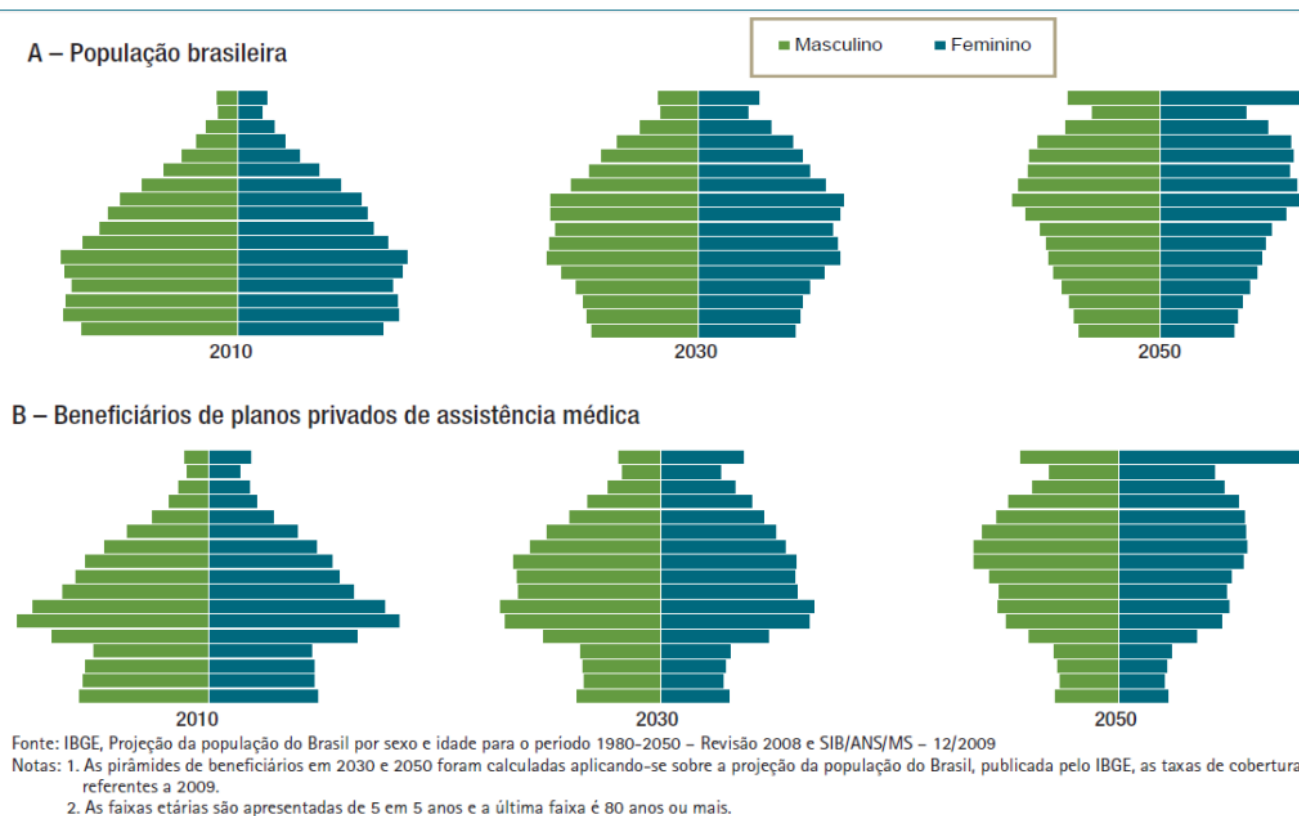


Fonte: ONU (2015); modificado de Pieroni, 2018

--- % de jovens na população mundial — % de idosos na população mundial --- % de jovens na população brasileira — % de idosos na população brasileira

Transição Demográfica

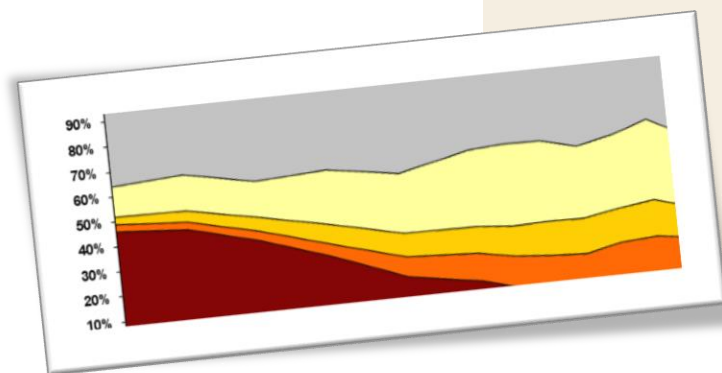
Perfil demográfico e projeção (2010, 2030, 2050)



- ❖ Estima-se que a população idosa do Brasil mais do que duplique, passando de 30 milhões em 2016 para cerca de 65 milhões em 2050.
- ❖ O contingente de idosos, que em 2016 representava 14% da população, deverá chegar a 29% em 2050.

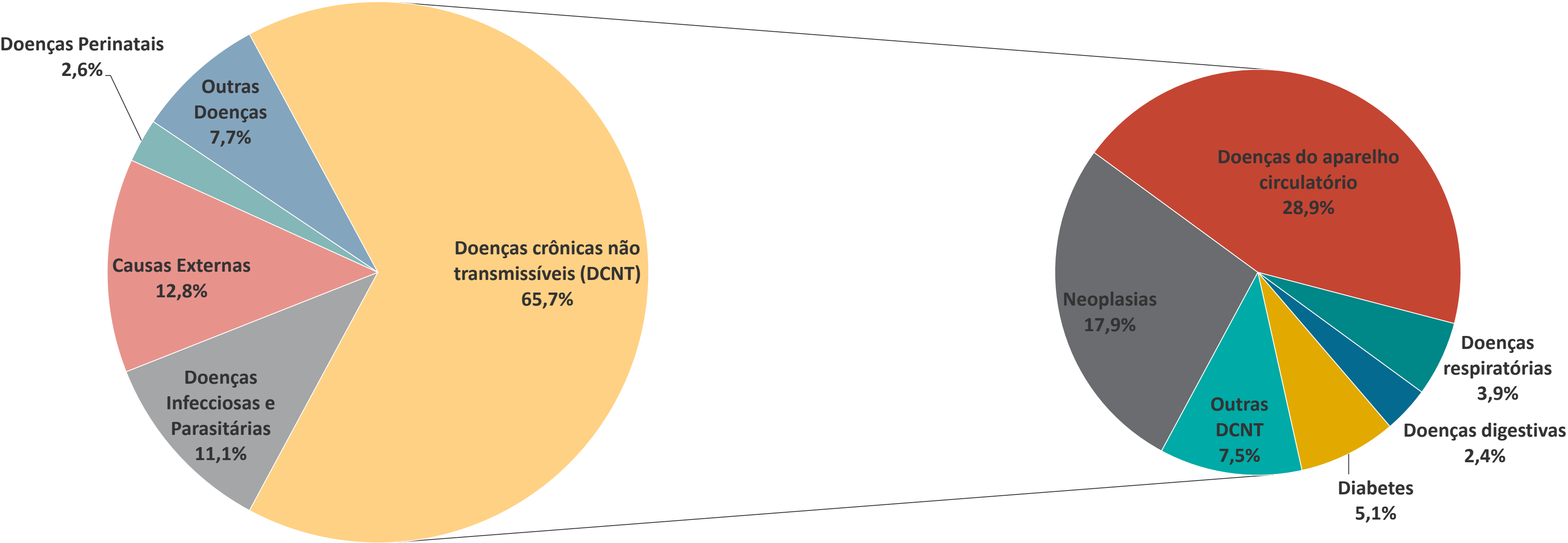
A população idosa corresponde a 13,7% dos beneficiários de planos de saúde com assistência médica.
Entre as beneficiárias, 15,3% são idosas, enquanto 11,9% dos beneficiários do sexo masculino são idosos.

TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

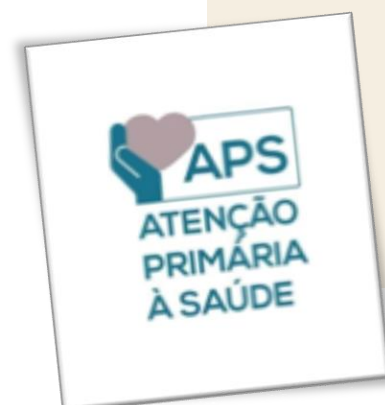


Mortalidade Proporcional por Causas, Brasil - 2017

Causas de Morte no Brasil - 2017



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA ATINGIR UM CUIDADO INTEGRAL E COORDENADO PARA O CONJUNTO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

APS

Os pilares de estruturação dos cuidados primários em saúde

Porta de entrada do sistema – acesso ao primeiro contato, acolhimento*

Longitudinalidade do cuidado

Alta coordenação do cuidado

Integralidade do cuidado

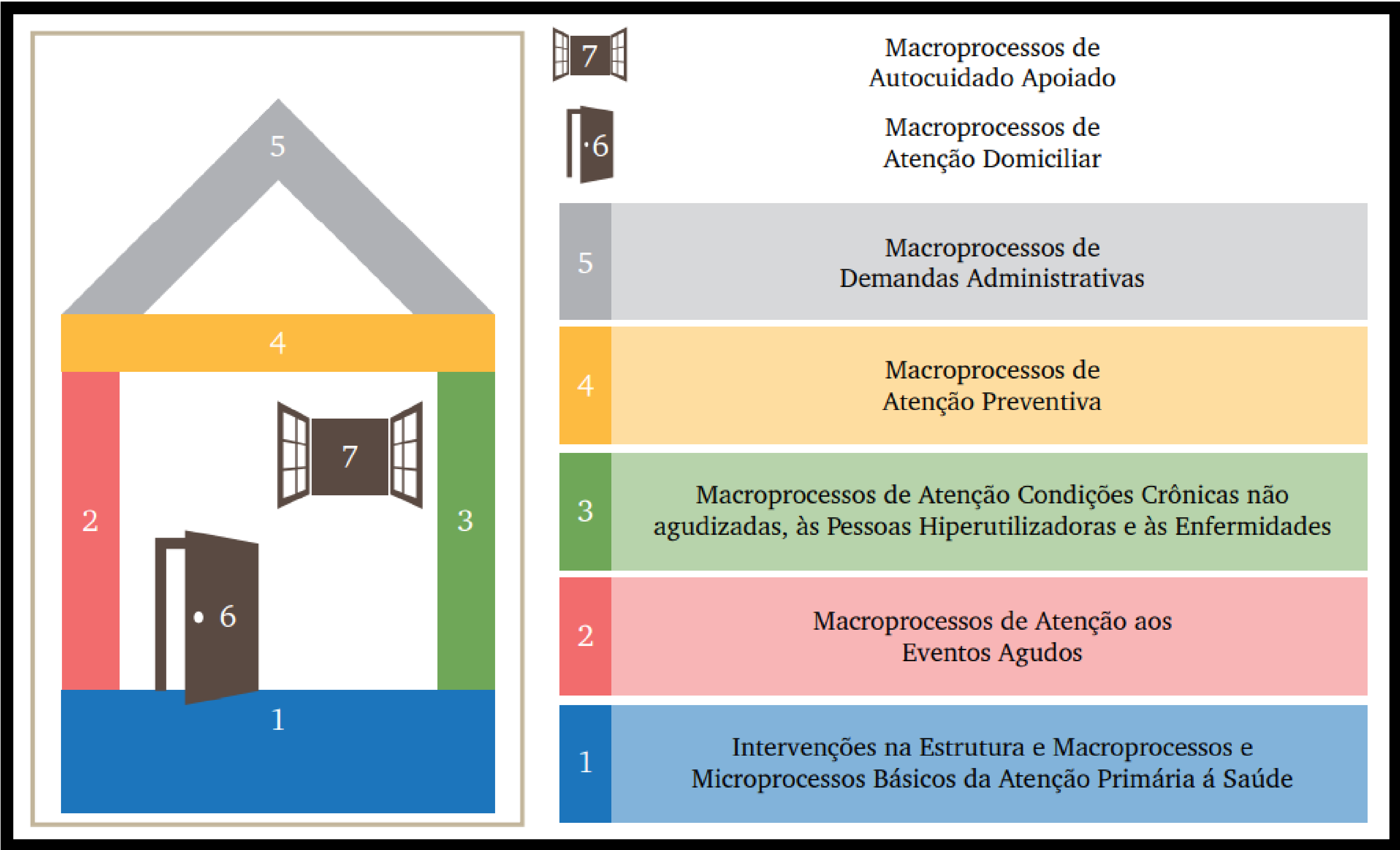
Centralidade na família

Orientação ao paciente e a comunidade

A formatação da APS deve obedecer as características dos produtos contratados pelos beneficiários, especialmente quanto à cobertura e à porta de entrada.

Fonte: Starfield, 2002

A Metáfora da Casa na Construção dos Cuidados Primários em Saúde

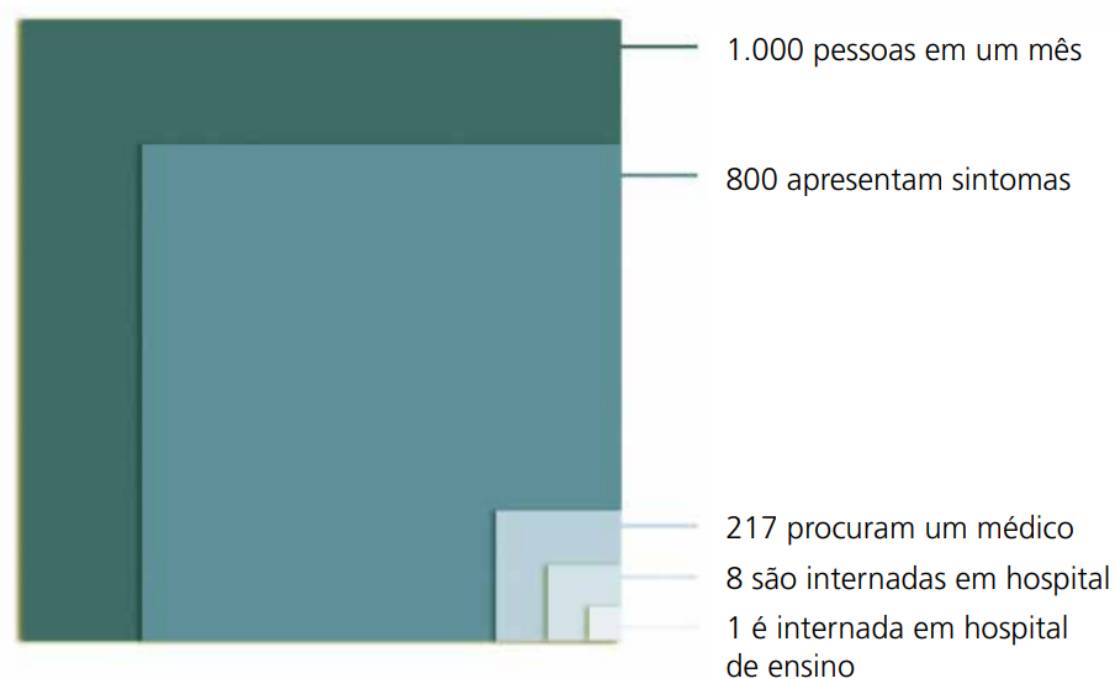


Fonte: Mendes (CONASS, 2015). A Construção Social da Atenção Primária à Saúde.

A Demanda por Cuidados em Saúde na APS

- Alguns estudos permitem estimar de modo geral a expectativa de demanda por cuidados em saúde na atenção primária
 - Em um determinado período de tempo
 - Para uma população delimitada
 - Em determinado contexto
- Cerca de 21,7% de uma população adscrita, num período de 30 dias, buscará por atenção à saúde em uma unidade APS (Takeda, 2013)

A Ecologia dos Sistemas de Atenção à Saúde



Fonte: Green et. al. (2001)

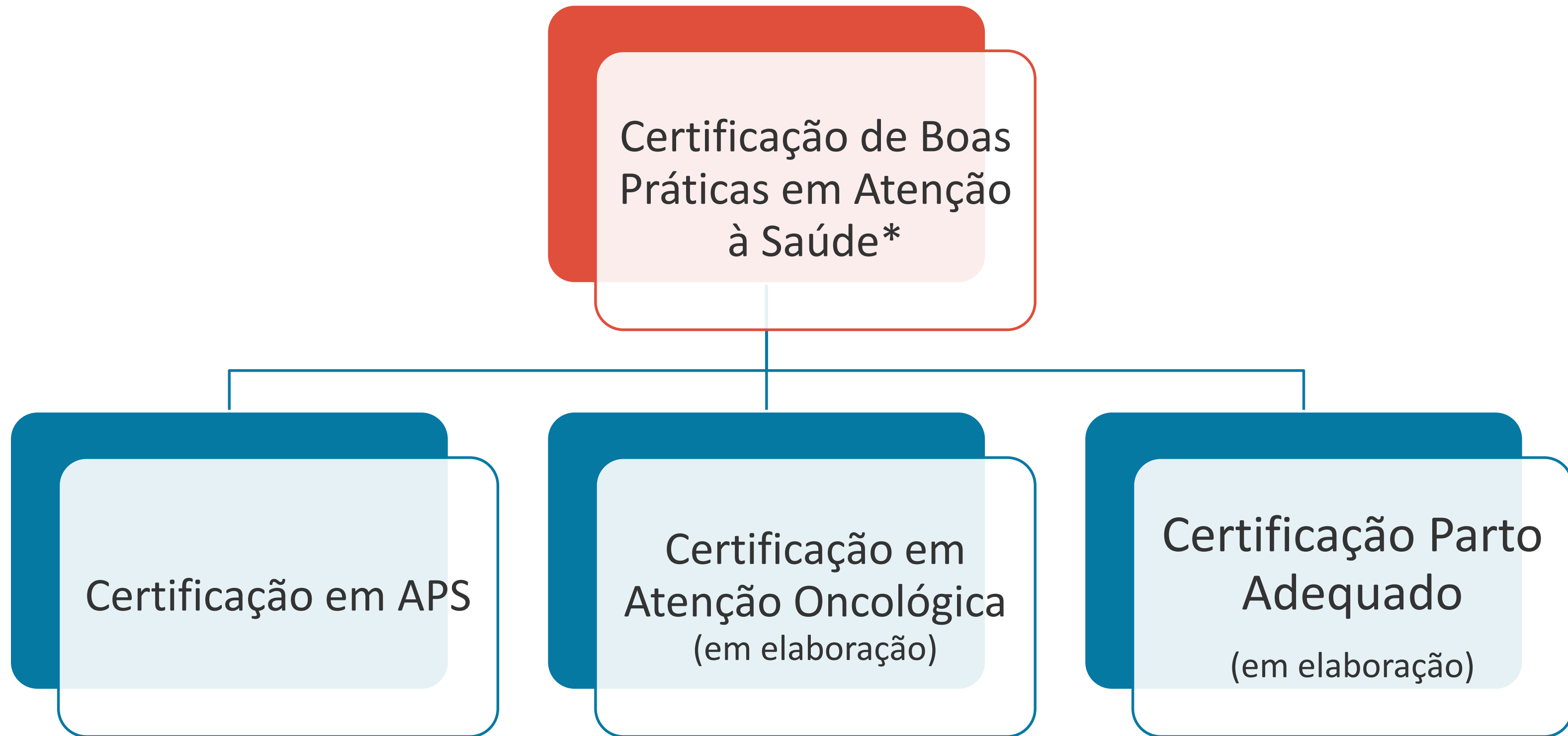
- ❖ Não se deve fazer uma transposição direta da demanda para APS de um país para outro
- ❖ Há diferenças em cada contexto:
 - ✓ Da carga de doenças
 - ✓ Culturais
 - ✓ De conformação da Rede
 - ✓ Históricas
- ❖ Estudos brasileiros devem ser feitos na busca de uma estimativa local e mais atual
- ❖ O mais importante é a compreensão de que em uma população adscrita, apenas uma parte apresentará sintomas, um grupo menor buscará uma serviço médico, e um subgrupo ainda menor apresentará complicações que necessitarão de cuidados hospitalares.



Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde - Programa de APS

Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde – PCBP

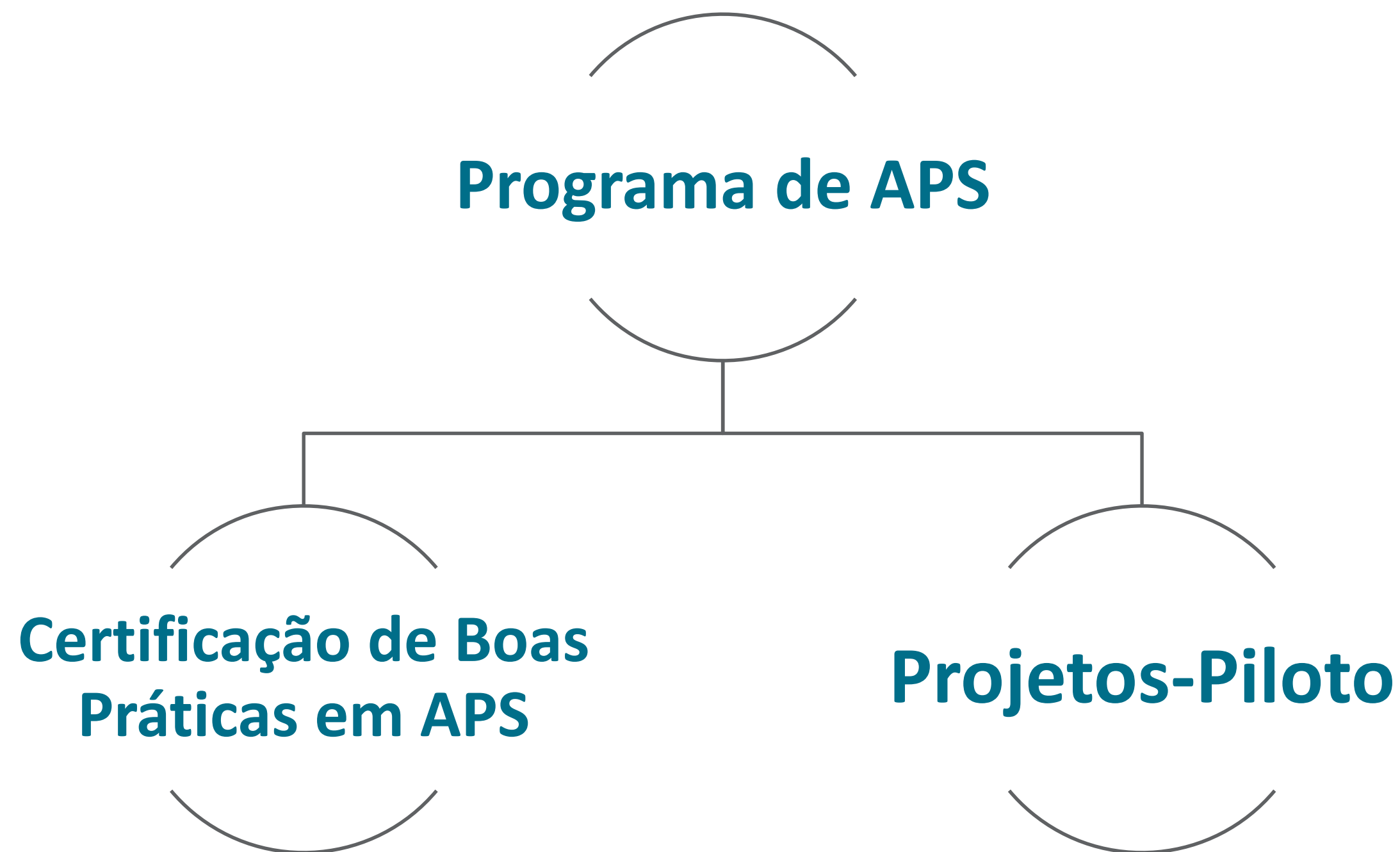
Certificação de Boas Práticas em APS: o 1º PCBP



*Processo voluntário realizado por Entidade Acreditadora em Saúde reconhecida pela ANS

Programa de Atenção Primária à Saúde - APS na Saúde Suplementar

As Operadoras poderão aderir ao Programa APS em duas modalidades:



Programa de Atenção Primária à Saúde - APS na Saúde Suplementar

Objetivos Gerais

Promover a coordenação do cuidado em saúde, tendo a APS como porta de entrada principal e eixo organizativo da rede assistencial;

Fomentar a adoção de boas práticas em APS na Saúde Suplementar;

Monitorar os cuidados primários em saúde por meio de indicadores, em conformidade com evidências;

Estimular a implementação de modelos de remuneração inovadores para melhora da qualidade assistencial e sustentabilidade do setor.

Objetivos Específicos

Ampliar o acesso a médicos generalistas na rede de cuidados primários da saúde suplementar

Ampliar a vinculação de pacientes com condições crônicas complexas a Coordenadores do Cuidado

Reduzir as idas desnecessárias a unidades de urgência e emergência

Reduzir as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP)

Ampliar o número de médicos generalistas (Médico de Família e Comunidade ou Clínico Geral) por beneficiário

Ampliar a proporção de pessoas que faz uso regular de um mesmo serviço de saúde

Programa de Certificação de Boas Práticas em APS

1. O Programa de Certificação conta com um Manual com requisitos e itens de verificação.
2. A Certificação é realizada por Entidades Acreditoras em Saúde independentes, reconhecidas pela ANS.
3. O Programa deve ter uma cobertura populacional mínima.
4. Há três níveis de Certificação, conforme a nota obtida e a abrangência da APS.
 - ✓ Nível III (Certificação Básica) – igual ou maior que 70 e menor que 80 (2 anos)
 - ✓ Nível II (Certificação Intermediária) – igual ou maior que 80 e menor que 90 (2 anos)
 - ✓ Nível I (Certificação Plena) – igual ou maior que 90 (3 anos)
5. A Certificação terá duração máxima de 3 anos.

Certificação APS



Equipe mínima



MÉDICO

Médico de Família e Comunidade
Clínico com capacitação em APS



ENFERMEIRO

Generalista ou
Especialista em Saúde da Família



OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Nutricionista
Psicólogo
Fisioterapeuta, etc.



DENTISTA

Saúde Bucal



PSICÓLOGO

Saúde Mental



PEDIATRA

Quando houver criança



**FISIOTERAPEUTA/ FONOAUDIÓLOGO/
TERAPEUTA OCUPACIONAL/
NUTRICIONISTA**
Saúde Funcional



TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Procedimentos na Carteira de
Serviços

Requisitos da Certificação em APS

Requisitos

1- Planejamento e estruturação técnica

2 - Ampliação e qualificação do acesso

3 - Qualidade e continuidade do cuidado

4- Interações centradas no paciente

5 - Monitoramento e avaliação da qualidade

6 - Educação Continuada

7- Modelos de Remuneração centrado em valor



Projetos-Piloto



Projetos-Piloto em APS

1. Acordo de Cooperação: **aprovado pela DICOL em 27 de agosto de 2019**
2. Entidades responsáveis: **ANS, Institute for Healthcare Improvement – IHI, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC.**
3. Objetivos: melhoria, no setor suplementar:
 - I. Do acesso à rede prestadora de serviços de saúde;
 - II. Da qualidade da atenção à saúde; e
 - III. Da experiência do beneficiário.
4. Metodologia: Modelo de Melhoria do IHI

Programa de APS: O Modelo de Cuidado Integral

Prioridade aos cuidados ambulatoriais e domiciliares

Equipes multiprofissionais e multidisciplinares

Cuidado abrangente, continuado e coordenado

Organização da rede assistencial - APS porta de entrada preferencial

Promoção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos

Avaliação das ações realizadas

Incorporação de tecnologias em saúde baseada em evidências

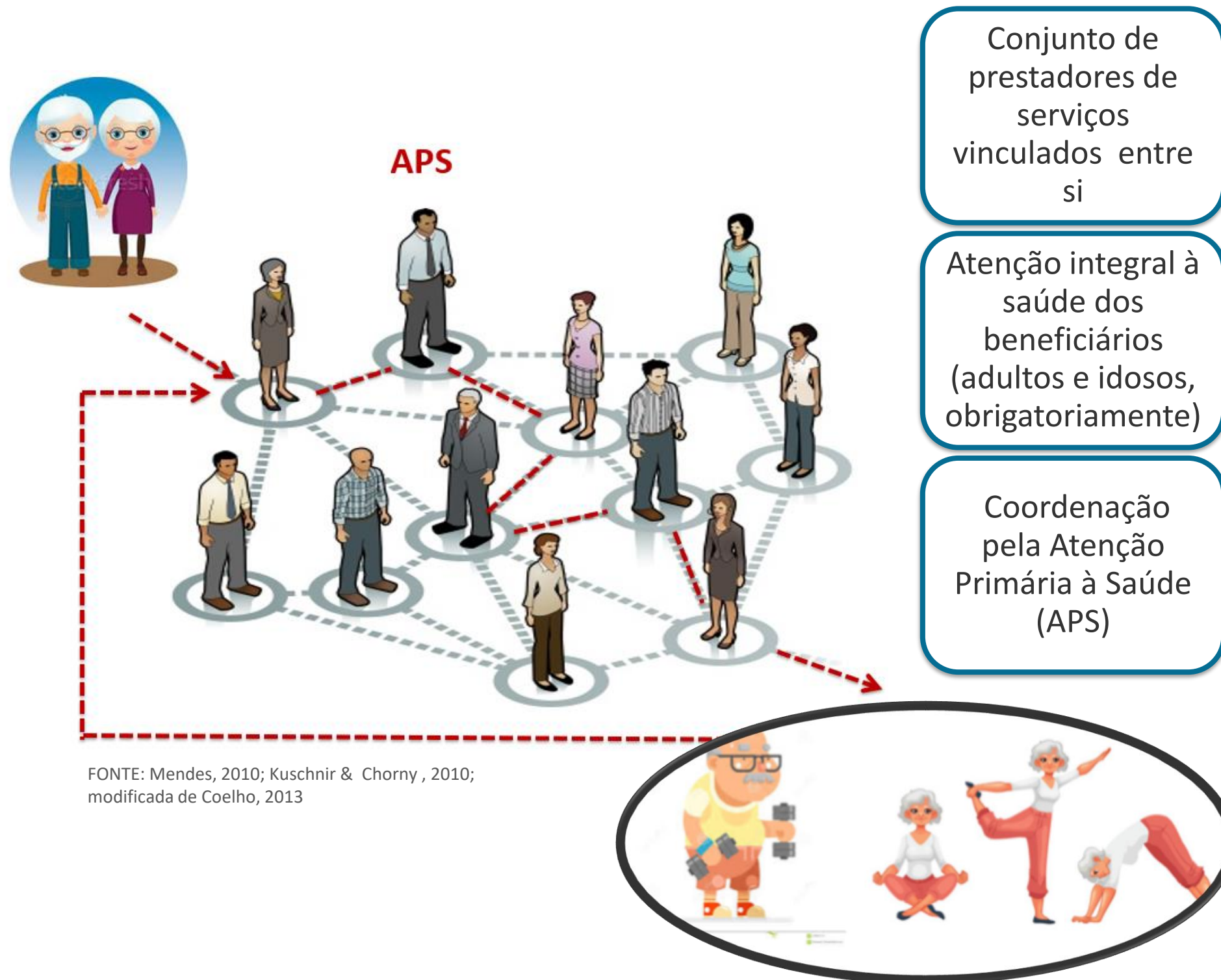
Adoção de protocolos e diretrizes clínicas baseada em evidências

Remuneração dos serviços baseada em valor

Utilização de ferramentas de TI

Fonte: Starfield, 2002; Mendes, 2009; Almeida et al., 2011; Rodrigues et al., 2014; AHRQ, 2015; Damaceno et al., 2016; Ramos, 2016

APS: ordenadora da Rede de Atenção à Saúde



Organização Poliárquica, com a APS como ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado

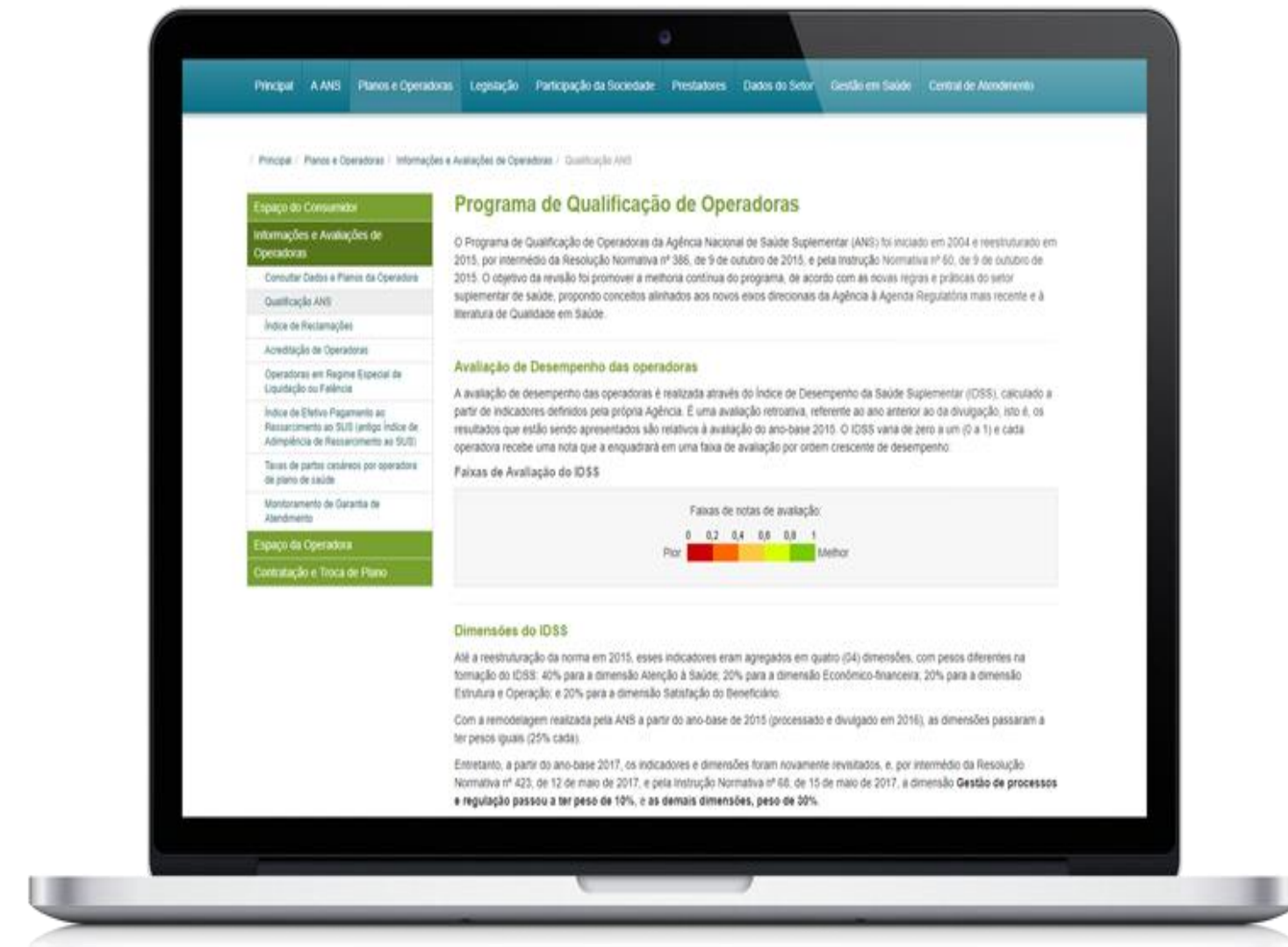


Fonte: Adaptado de Mendes, 2010

Certificação em APS: informações no Portal da ANS na internet



MANUAL DE CERTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE OPERADORAS DE PLANOS PRIVADOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Certificação em APS

<http://www.ans.gov.br/gestao-em-saude/certificacao-de-boas-praticas>

Manual APS

[http://www.ans.gov.br/images/ANEXO/RN/RN_440/Anexo IV APS 13 12 2018 sem marca%C3%A7%C3%B5es.pdf](http://www.ans.gov.br/images/ANEXO/RN/RN_440/Anexo_IV_APS_13_12_2018_sem_marca%C3%A7%C3%B5es.pdf)

Entidades acreditadoras reconhecidas pela ANS

http://www.ans.gov.br/images/stories/gestao_em_saude/boas-praticas/boas-praticas-acreditadoras.pdf

Obrigada!



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL